

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

21.9 Em caso de indícios de plágio e/ou conduta incompatível com os princípios da Administração Pública, identificados pela banca, o candidato será desclassificado e a Comissão Organizadora formalizará denúncia para o Ministério Público, que tomará as devidas providências.

21.10 Não será fornecido ao candidato documento comprobatório de classificação no concurso, valendo para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, que poderá ser obtida no endereço eletrônico <http://www.imprensaoficial.ms.gov.br>.

21.11 Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, ou até a data da convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.

21.12 A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das vagas constantes no subitem 1.1. e ao disposto no subitem 19.2.

21.12.1 Na hipótese de abertura de nova vaga no período de validade do presente Concurso Público, para a mesma categoria do magistério, na mesma área de conhecimento, o ingresso dar-se-á pela ordem de classificação dos candidatos aprovados.

21.12.2 O candidato deverá manter seu endereço atualizado, durante o período de validade do concurso, informando a UEMS (Setor de Concurso e Seleção/PRODHS) no caso de alteração do mesmo.

21.13 Os candidatos poderão dirimir dúvidas relativas ao concurso através do e-mail [concurso@uems.br](mailto:concurso@uems.br).

21.14 As datas informadas neste edital poderão ser alteradas por motivos de restrições de funcionamento dos serviços públicos ou de circulação de pessoas decretadas pelo Poder Público.

21.15 Os casos omissos serão resolvidos pela Reitoria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ouvida a Comissão Organizadora do Concurso Público de Provas e Títulos, observando as normas legais e regulamentares aplicáveis.

Dourados, 09 de abril de 2026.

LAÉRCIO ALVES DE CARVALHO  
Reitor

**ANEXO I AO EDITAL Nº 18/2026-RTR/UEMS**

**PROGRAMA DAS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA**

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Sanidade animal, uso de animais em experimentação, nutrição e criação de cães e gatos**

**Itens:**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

1. Princípios éticos que orientam as práticas de experimentação animal;
2. Principais legislações brasileiras que regulamentam o uso de animais em atividades de ensino e pesquisa;
3. Diagnóstico, tratamento e prevenção de patologias endêmicas em cães e gatos;
4. Imunidade inata e adquirida de aves e mamíferos;
5. Medidas preventivas para a saúde dos animais de produção;
6. Anatomia e fisiologia digestiva e comportamento alimentar de cães e gatos: semelhanças e particularidades;
7. Exigências nutricionais de cães e gatos; manejo nutricional e alimentar de cães e gatos nas diferentes fases da vida: crescimento, manutenção, gestação, lactação e geriatria;
8. Legislação, Formulação e processamento de dietas extrusadas para cães e gatos;
9. Manejo reprodutivo de cães e gatos;
10. Comportamento de cães e gatos;
11. Mercado de cães e gatos: tendências e oportunidades.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BEAVER, B. V. Comportamento canino: um guia para veterinários. São Paulo: Roca, 2001. 431 p.

BORGES, F. M. O. Nutrição e processamento de alimentos para cães e gatos. Lavras: UFLA, 2002. 56 p.

BRASIL. Lei no 11.794, de 8 de outubro de 2008. Estabelece procedimentos para o uso científico de animais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 9 out. 2008.

BRASIL. Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 13 fev. 1998.

CASE, L. P.; CAREY, D. P.; HIRAKAWA, D. A. Nutrição canina e felina: manual para profissionais. São Paulo: Editora Varela, 1998. 410 p.

COUTO, H. P.; CORTE REAL, G. S. C. P. Nutrição e alimentação de cães & gatos. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

CUNNINGHAM, G. J. Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 454 p.

DBCA – DIRETRIZ BRASILEIRA PARA O CUIDADO E A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES CIENTÍFICAS: Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). Diretriz brasileira para o cuidado e a utilização de animais para fins científicos e didáticos. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013. Disponível em: <http://www.mctic.gov.br>. Acesso em: 15 nov. 2025.

DOMINGUES, P. F.; LANGONI, H. Manejo sanitário animal. Rio de Janeiro: EPUB, 2001. 210 p.

DUCKS, H. H. Fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926 p.

FELIPE, S. T. Ética e experimentação animal: fundamentos abolicionistas. 2. ed., 1. reimpr. Florianópolis: Ed. UFSC, 2019.

FARACO, Ceres Berger; SOARES, Guilherme Marques. Fundamentos do comportamento canino e felino. 1. ed. São Paulo: Editora MedVet, 2013. 242 p. ISBN 9788562451225.

LACAZ, R. R. Microbiologia zootécnica. São Paulo: Roca, 1992. 314 p.

LUZ, M. R.; CELEGHINI, E. C. C.; BRANDÃO, F. Z. Reprodução animal: caninos e felinos. 1. ed. v. 4. Santana de Parnaíba: Manole, 2024. 528 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of dogs and cats. Washington, DC: National Academies Press, 2006.

PELCZAR, J. R.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009-2010. v. I, 524 p.; v. II, 517 p.

ROITMAN, I.; TRAVASSOS, L. R.; AZEVEDO, J. L. Tratado de microbiologia. São Paulo: Editora Atheneu, [s.d.].

TIZARD, I. R. Imunologia veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier / Medicina Nacionais, 2008. 608 p.

ZOTZ, R.; FISCHER, M. Ética em pesquisa: experimentação animal. v. 6. Curitiba: PUCPRESS, 2018. (Coleção Ética em Pesquisa).

WORTINGER, Ann. Nutrição para cães e gatos. São Paulo: Roca, 2009.

### ÁREA DE CONHECIMENTO: Produção de Não Ruminantes.

#### Itens:

1. Manejo alimentar e nutrição de fêmeas suínas, gestantes e lactantes;
2. Nutrição de precisão e modelagem nutricional aplicada à avicultura e suinocultura;
3. Alimentos funcionais e nutracêuticos na nutrição de não ruminantes;
4. Tecnologias aplicadas ao manejo de incubação e eclosão de ovos de alto rendimento;
5. Modulação da microbiota intestinal por aditivos nutricionais não antibióticos em aves e suínos;
6. Ferramentas nutrigenômicas aplicadas na nutrição de aves e suínos;
7. Biossegurança e biossegurança na produção de aves e suínos;

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

8. Exigências nutricionais de frangos de corte e de suínos em fase de crescimento;
9. Digestão e metabolismo de proteínas em não ruminantes;
10. Digestão e metabolismo de lipídios em não ruminantes.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- Associação Brasileira de Criadores Suínos. Produção de Suínos: Teoria e Prática. Brasília, DF, 2014. 908p.
- CAVALCANTI, S.S. Produção de suínos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1996.
- D'MELLO, J.P.F. Amino acids in animal nutrition. Editora CABI.,2003.
- LEESON, S., SUMMER, J.D. Broiler breeder production, University Books: Guelph, 2009.
- LEESON, S., SUMMER, J.D. Commercial Poultry Nutrition, 3aEd., University Books: Guelph, 2005.
- LEWIS, A.J., SOUTHERN, L.L. Swine Nutrition. CRC Press. 2000.
- LOPES, P.S.; FREITAS, R.T.F.; FERREIRA, A.S. Melhoramento de suínos. Viçosa: UFV. 2001.
- MACARI, M. et al. Manejo da incubação, Campinas: FACTA. 3ª Ed., 2013.
- MACARI, M. et al. Produção de matrizes de frangos de corte, Manejo de matrizes de corte, 2a Ed., Campinas: FACTA, 2018.
- MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. Fisiologia de aves comerciais. Jaboticabal: FUNEP, 2017.
- MENDES, A.A.; HUNKA, E. GARCIA, R.G. Produção de frangos de corte, 3a Ed., Campinas: FACTA, 2024.
- NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger, 5a Edição, Porto Alegre: Editora Artme, 2011.
- NRC National Research Council. Nutrient requirement of swine. 11. ed. Washington: National Academy Press, 2012.
- POND, W.G., MCGLONE, J. Pig Production. Thomson Delmar Learning. 2002.
- RODWELL, V. W. et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 30ª Edição Porto Alegre: AMGH, 2017.
- ROSTAGNO, H.S., ALBINO, L.F.T., CALDERANO, A.A. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 5a ed. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema, 2024.
- SAKOMURA, N.K. et al. Nutrição de não ruminantes, Jaboticabal: FUNEP, 2016.
- SAKOMURA, N.K., ROSTAGNO, H.S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos, Jaboticabal: Funep, 2007.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Pastagem e Forragicultura.**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

**ITENS:**

1. Aspectos morfofisiológicos de plantas forrageiras aplicadas ao manejo de pastagens;
2. Melhoramento de plantas forrageiras e potencialidades de uso de pastagens consorciadas;
3. Ecossistemas pastoris naturais, cultivados, ou integrados com agricultura: componentes, princípios de funcionamento, estratégias de adaptação ao pastejo e manejo forrageiro;
4. Técnicas de conservação de forragem e Planejamento Forrageiro;
5. Alternativas para recuperar áreas de pastagens degradadas de forma sustentável e duradoura;
6. Adubações de correção e manutenção em pastagens em solos de Cerrado;
7. Descrição e controle de doenças, pragas e plantas invasoras de pastagens;
8. Desafios na produção de forragem em ambientes tropicais mediante as mudanças climáticas;
9. Ciclagem de nutrientes em sistemas de pastagens;
10. Emissão de gases de efeito estufa e metodologia para sua avaliação em sistemas de pastagens;

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ALCÂNTARA, P.B.; BUFARAH, G. Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas. São Paulo, SP: Nobel, 1999.162p.

C.G.S. Pedreira; J.C. de Moura; S.C. da Silva; V.P. de Faria. (Org.).Produção de ruminantes em pastagens. 1 ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 2007, p. 153-176.

DIAS-FILHO, M. B. Degradação de pastagens: o que é e como evitar / Moacyr Bernardino DiasFilho. — Brasília, DF: Embrapa, 2017. 19 p.

DIAS-FILHO, M. B. Formação e manejo de pastagens. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental. 2012. 9p.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. Plantas forrageiras. 2. ed. rev. Viçosa-MG: UFV, 2022. 591 p.

FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras.Viçosa, MG:Ed UFV, 2010. 537p.

GARNETT, T., GODDE, C., MULLER, A., RÖÖS, E., SMITH, P., DE BOER, I.J.M., ZU ERMGASSEN, E., HERRERO, M., VANMIDDELAAR, C., SCHADER, C. AND VAN ZANTEN, H.Grazed and Confused? Ruminating on cattle, grazing systems, methane, nitrous oxide, the soil carbon sequestration – and what it all means for greenhouse gas emissions. FCRN, University of Oxford, UK. 2017. 128p.

HEINRICH, R.; SOARES FILHO, C. V. Adubação e manejo de pastagens. Birigui: Boreal, 2014. 180 p.

HEINRICH, R.; SOARES FILHO, C. V.; BONINI, C. S. B. (Orgs.) IV Simpósio de adubação e manejo

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

de pastagens e IV Simpósio de produção animal a pasto. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017.

HEITSCHMIDT, R.K. & STUTH, J.W. Grazing Management: An ecological perspective. Portland: Timber Press, INC., 1993. 259p.

HODGSON, J. Grazing management: science into practice. New York: Longman Scientific & Technical, 1990. 203 p.

HODGSON, J.; Da SILVA, S. C. Options in tropical pasture management. In: Batista, A.M.V.; Barbosa, S.B.P.; Santos, M.V.F. & Ferreira, L.M.C. (Org.). Anais de Palestras da 39 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Recife, PE:2002, p. 180-202.

HODGSON, J.; ILLIUS, A. W. The ecology and management of grazing systems. London: CAB International, 1996. 400 p. HUMPHREYS, L. R. Tropical pasture utilization. Cambridge: University of Cambridge, 1991. 206 p.

LEMAIRE, G., HODGSON, J., DE MORAES, A., CARVALHO, P.C. DE F. e NABINGER, C. Grassland Ecophysiology and Grazing Ecology. Wallingford, UK: CABI Publishing. 2000. 422p.

MALAVOLTA, E., GOMES-PIMENTEL, F., ALCARDE, J.C. Adubos e adubações. 9 ed. São Paulo, SP: Nobel, 2002. 200p.

MARENCO, R.A. e LOPES, N.F. Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral. 3 ed, atual. E ampl., Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009. 486p.

MARSCHNER P. Marchner's mineral nutrition of higher plants. 3rd ed. New York, Academic Press. 651p. 2012.

MARTHA JUNIOR, G.B., VILELA, L.; SOUZA, D.M.G. (Eds.) Cerrado - Uso eficiente de corretivos e fertilizantes em pastagens. Planaltina, GO: Embrapa Cerrados, 2007. 224p.

MARTINEZ, H.E.P.; LUCENA, J.J.; BONILLA, I. (eds). Relações Solo-Planta - Bases para a nutrição e produção vegetal. Viçosa, Editora UFV, 307p. 2021.

MATTOS, H. B.; WERNER, J. C.; YAMADA, T.; MALAVOLTA, E. Calagem e adubação de pastagens. Piracicaba: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato. 1986. 476 p.

MELADO, J. Manejo de pastagem ecológica: um conceito para o terceiro milênio. Viçosa-MG: Aprenda fácil. 2000. 223 p.

MINIGHIN, D.; CARLOS GONÇALVES, L.; FRANCISCA QUIRINO VILLANOVA, D. et al. Pastagens degradadas e técnicas de recuperação: Revisão. Pubvet [Internet]. v. 11, n. 10, 2017. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/1256>

MIRANDA, J. E.; TOSCANO, L. C.; BORTOLI, S. A.; BOIÇA JÚNIOR, A. L. Manejo integrado de cigarrinhas-das-pastagens. Jaboticabal: Funep. 2002. 20 p.

MOORE, K. J.; COLLINS, M.; NELSON, C. J.; REDFEARN, D.D. (ed.) Forages. The Science of Grassland Agriculture, v. 2, 7th ed., John Wiley & Sons Ltd., Chichester, West Sussex, UK. 2020. 929p.

NOBRE, M. M. e OLIVEIRA, I. R. (Ed.). Agricultura de baixo carbono: tecnologias e estratégias de implantação. Brasília, DF: Embrapa. 2018.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

PEREIRA, O. G.; FONSECA, D. M.; OBEID, J. A.; NASCIMENTO JR, D. (ed.) Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem. Anais..., 5, Visconde do Rio Branco: Suprema Gráfica e Editora Ltda. 2010. 558 p.

PEREIRA, O. G.; FONSECA, D. M.; RIBEIRO, K. G.; CHIZZOTTI, F. H. M. (ed.) Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem. Anais..., 7, Visconde do Rio Branco: Suprema Gráfica e Editora Ltda. 2014. 386 p.

PEREIRA, O. G.; FONSECA, D. M.; RIBEIRO, K. G.; CHIZZOTTI, F. H. M. (ed.) Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem. Anais..., 9, Visconde do Rio Branco: Suprema Gráfica e Editora Ltda. 2019. 314 p.

PRADO, R. M. Manual de nutrição de plantas forrageiras. Jaboticabal: Funep, 2008. 500 p.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais. São Paulo: Expressão Popular, 2019. 392p.

REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. (ed.) Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros. Jaboticabal: UNESP. 2013. 714 p.

SANTOS, M.E.R.; FONSECA, D.M. (ed.) Adubação de Pastagens em Sistemas de Produção Animal. Viçosa: UFV. 2016. 308p.

SOUSA, D.M.G.; LOBATO, E. (Eds.) Cerrado: Correção do solo e adubação. Planatina, GO: Embrapa Cerrados, 2002. 416p.

TAIZ, L.; ZIEGER, E. Fisiologia vegetal. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2004. 719 p.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas.**

**ITENS:**

- 1.Princípios Constitucionais Tributários e os limites ao poder de tributar;
- 2.Medidas Protetivas de Urgência no Processo Penal;
- 3.Direito, Transição Energética e Governança Climática;
- 4.Poderes Administrativos e Limites à Discricionariedade;
- 5.Controle de Convencionalidade e diálogo entre Cortes;
- 6.Princípios Constitucionais do Processo: Cooperação, Contraditório e Fundamentação Adequada;
- 7.Ativismo Judicial e o Dever de Fundamentação, Integridade e Coerência no Código de Processo Civil;
- 8.A Alienação Parental e o Abandono Afetivo;
- 9.O Regime das arras nas relações paritárias e de consumo;

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

10. Aquisição a *Non Domino* e a proteção do terceiro de boa-fé.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. 26. ed. São Paulo: Saraivajur, 2025.

ARAÚJO, Fabio Caldas de. O terceiro de boa-fé: proteção na aquisição de bens móveis e imóveis. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.

BADARÓ, Gustavo Henrique. Processo Penal. 13. ed. São Paulo: Thomson Reuters, 2025.

BEDONI, Marcelo. Direito Ambiental e Direito Climático. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2025.

CÂMARA, Alexandre Freitas. O Novo Processo Civil Brasileiro: fundamentos constitucionais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário. 36. ed. São Paulo: Malheiros, 2025.

CARVALHO, Acelino Rodrigues. Constituição e jurisdição: legitimidade e tutela dos direitos sociais. Curitiba: Juruá, 2018.

CARVALHO, Matheus. Manual de Direito Administrativo. 13. ed. Salvador: Jus Podivm, 2025.

CARVALHO, Filho. Manual de Direito Administrativo. 39. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

CASTRO, Julia Ribeiro de. (Im)possibilidade de retenção das arras confirmatórias segundo jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça. *Civilistica.com*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 1-28, 2024.

Disponível em: <https://civilistica.emnuvens.com.br/redc/article/view/1015>.

COMPARATO, Fábio Konder. A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

CUNHA, Rogério Sanches; FARIAS, Cristiano Chaves de. Manual prático das Medidas Protetivas. Salvador: Jus Podivm, 2024.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 38. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025.

DIAS, Maria Berenice. Alienação Parental: Da interdisciplinaridade aos Tribunais. 6. ed. 2024.

\_\_\_\_\_. Maria da Penha e os Crimes Contra a Mulher. 10. ed. Salvador: Jus Podivm, 2025.

\_\_\_\_\_. Manual de Direito das Famílias. 17. ed. Salvador: Jus Podivm, 2025.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

DIDIER JÚNIOR, Fredie. Curso de Direito Processual Civil: Introdução ao Direito Processual Civil, Parte Geral e Processo de Conhecimento. 27. ed. Salvador: Editora JusPodivm, 2025.

DIDIER JR., Fredie; CUNHA, Leonardo Carneiro da; BRAGA, Paula Sarno; OLIVEIRA, Rafael Alexandria de. Curso de Direito Processual Civil. Salvador: JusPodivm, 2024.

FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. Curso de direito civil: Reais. 21. Salvador: Juspodivm, 2025.

LIMA, Renato Brasileiro de. Manual de Processo Penal – Volume único. 13. ed. Salvador: Jus Podivm, 2024.

LOBO, Marcela Santana. Medidas protetivas de urgência: enfrentamento à violência doméstica e proteção dos direitos das mulheres. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2023.

LÔBO, Paulo. Direito Civil: Obrigações. 11. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023.

MADALENO, Rolf. MADALENO, Ana Carolina. Alienação Parental – Importância da detecção, aspectos legais e processuais. 9. ed. 2024.

MARINONI, Luiz Guilherme; ARENHART, Sérgio Cruz; MITIDIERO, Daniel. Novo Curso de Processo Civil: Teoria Geral do Processo Civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2023.

MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Direitos Fundamentais Processuais. In: SARLET, Ingo Wolfgang. Curso de Direito Constitucional. 2. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Controle Jurisdicional da Convencionalidade das Leis. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025.

MELO, Nehemias Domingos de. Dano moral por abandono afetivo. Leme: Mizuno, 2025.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 38. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2025.

MIRANDA, Jorge; SARLET, Ingo Wolfgang (orgs.). Direitos Fundamentais e Justiça Constitucional. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2022.

MOTA, Sergio Ricardo Ferreira. Princípios constitucionais tributários contemporâneos. Revista dos Tribunais, Rio de Janeiro, v. 1076, p. 323-346, jun., 2025.

MITIDIERO, Daniel. Colaboração no processo civil: pressupostos sociais, lógicos e éticos. 3a. ed. rev., atual. e ampl. de acordo com o novo código de processo civil. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

NERY JUNIOR, Nelson. Princípios do processo na Constituição Federal. 12. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de Direito Processual Civil – Volume único. 17. ed. Salvador: Editora JusPodivm, 2025.

NUNES, Dierle; BAHIA, Alexandre Gustavo Melo Franco; PEDRON, Flávio Quinaud. Teoria do Processo Contemporâneo: a constitucionalização do processo. Belo Horizonte: Fórum, 2023.

OLIVEIRA, Eugenio Pacelli, Curso de Processo Penal. 29. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2025.

PIOVESAN, Flávia; RAMOS, André de Carvalho. Direitos Humanos: Fundamentos, Proteção e Desafios Contemporâneos. São Paulo: Saraiva, 2023.

RAMOS, André de Carvalho. Curso de Direitos Humanos. 6. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2023.

SANTOS, Gustavo Abrahão dos. Direito ambiental climático. Ponta Grossa: Aya Editora, 2025.

STRECK, Leno Luiz; ALVIM, Eduardo Arruda; LEITE, George Salomão (coords.). Hermenêutica e jurisprudência no novo Código de Processo Civil: coerência e integridade. São Paulo: Saraiva, 2016.

TASSINARI, Clarissa. Jurisdição e ativismo judicial: limites da atuação do judiciário. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

TEPEDINO, Gustavo. Aquisição a non domino e os efeitos do tempo na cadeia de transmissão imobiliária. Revista dos Tribunais Online, Rio de Janeiro, v. 1, nov., 2011.

\_\_\_\_\_. Obrigações: estudos na perspectiva civil-constitucional. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

TEPEDINO, Gustavo; TEIXEIRA, Ana Carolina Brochado. Fundamentos do Direito Civil. Direito de Família, vol. 6. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025.

WEDY, Gabriel; FOGUESATTO, Cristian; HARTWIG, Elisa Maffassioli. Justiça socioambiental, desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas. Blumenau: Dom Modesto, 2022.

**Área de conhecimento: Teoria da Literatura, Literatura Infantojuvenil e Literatura Brasileira.**

**ITENS:**

1. Machado de Assis e a Estética Realista no Brasil;
2. Vanguarda Europeia e o Modernismo Brasileiro da primeira fase;

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

3. Narrativa Brasileira contemporânea;
4. Literatura infantojuvenil brasileira no Século 21;
5. Literatura infantojuvenil e ensino;
6. Letramento Literário e formação de jovens leitores no contexto brasileiro;
7. Literatura comparada: histórico e perspectivas no Brasil;
8. Literatura, memória, testemunho e autoficção;
9. Poesia brasileira contemporânea.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BOSI, Alfredo. Machado de Assis: o enigma do olhar. São Paulo: Ática, 1999.

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In . Vários escritos. São Paulo/Rio: Duas cidades; Ouro sobre Azul, 2004, p. 169-191.

CECCANTINI, João Luís. Leitura e literatura infanto-juvenil: memória de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004.

CECCANTINI, João Luís; GALVÃO, Eliane; VALENTE, Thiago. Literatura infantil e juvenil na fogueira (orgs). Belo Horizonte: Aletria, 2024.

COLOMER, Teresa. Introdução à literatura infantil e juvenil atual. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.

COSSON, Rildo. Paradigmas do ensino da literatura. São Paulo: Editora Contexto, 2021.

DALCASTAGNÈ, Regina. A crítica literária em periódicos brasileiros contemporâneos: uma aproximação inicial. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, [S. l.], n. 54, p. 195–209, 2018. DOI: 10.1590/10.1590/2316-40185411. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/10367>. Acesso em: 22 maio. 2025.

NITRINI, Sandra. Literatura comparada. São Paulo: Edusp, 2010. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

RESENDE, Beatriz. Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2008.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. Belo Horizonte: UFMG/Companhia das Letras, 2007.

SECCHIN, Antonio Carlos. Percursos da poesia brasileira: Do século XVIII ao século XXI. Belo Horizonte: Editora Autêntica; Editora UFMG, 2018.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas cidades, 1990.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Língua Portuguesa.**

**ITENS:**

1. Relação entre processos fonológicos e as manifestações oral e escrita da língua portuguesa: impactos no processo de ensino-aprendizagem;
2. O texto na aula de língua portuguesa: estratégias e didáticas de ensino de leitura e de produção textual;
3. Gramática, variação e ensino: fenômenos gramaticais variáveis da língua portuguesa e o tratamento pedagógico dispensados a eles;
4. Contribuições da Linguística Aplicada ao ensino de língua portuguesa;
5. O estágio como espaço ético de ensino, pesquisa e compromisso social – reflexões críticas sobre o ensino de língua portuguesa na escola;
6. Estágio Supervisionado e diversidade: inclusão, translinguismo e práticas linguísticas contextualizadas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ALBUQUERQUE-COSTA, Heloísa Brito de. Ensino e aprendizagem de línguas em contexto universitário: metodologias, formação de professores e programas de ensino. São Paulo: Humanitas, 2021.

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. O Português como língua não-materna: concepções e contexto de ensino. Museu da Língua Portuguesa: Estação da Luz, 2005.

ARAÚJO E SÁ, Maria Helena & MACIEL, Carla Maria Ataíde. Interculturalidade e Plurilinguismo nos Discursos e Práticas de Educação e Formação em Contextos Pós-Coloniais de Língua Portuguesa. Bruxelas: Peter Lang, 2021. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ct/a/LWMTJfPf8zdVddvDYGfYf/?lang=pt> -SciELO. Acessado em 24/02/2026.

BAGNO, Marcos, STUBBS, Michael & GAGNÉ Gilles. Língua Materna: letramento, variação & ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.

BISOL, Leda e BRESCANCINI, Cláudia Regina (Org.). Fonologia e Variação: Recortes do Português Brasileiro. Porto Alegre: EDPUCRS, 2002.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Métodos de alfabetização e consciência fonológica: o tratamento de regras de variação e mudança. In: SCRIPTA, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e do Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros da PUC Minas, v.9 no18, 2006, p.201-220.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). Português no ensino médio e formação de professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

CHAGAS, Lucas Araujo. Formação de Professores de Português para Estrangeiros na contemporaneidade: cenários, desafios e possibilidades. Revista Letras Raras. Campina Grande, v. 8, n. 3, p. Port. 87-111 / Eng. 85-109, set. 2019.

ELIAS, Vanda Maria. Ensino de língua Portuguesa – oralidade, escrita, leitura. São Paulo:Contexto, 2014.

FARACO, Carlos Alberto. História sociopolítica da língua portuguesa. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira – desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

GARCÍA, Ofelia; WEI, Li. Translanguaging: Language, Bilingualism and Education. Londres: Palgrave Macmillan, 2014.

HENRIQUE, Claudio Cesar. Fonética, fonologia e ortografia: estudos fono-ortográficos do português. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

KLEIMAN, Angela Bustos; CAVALCANTI, Marilda Couto (Orgs.). Linguística Aplicada: suas faces e interfaces. Campinas/SP:Mercado de Letras, 2007.

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 3.ed. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2014.

MARCUSCHI, Luiz A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.  
MOITA LOPEZ, Luiz Paulo. O português no século XXI – Cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo: Parábola, 2014.

MOITA LOPEZ, Luiz Paulo (Org.). Linguística Aplicada na modernidade recente – Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013.

MORAES, Maria Cândido. Paradigma educacional ecossistêmico – por uma nova ecologia da aprendizagem humana. Rio de Janeiro:Wak Editora, 2021.

PARO, Vítor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo:Cortez, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 8. ed. São Paulo: Cortez

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

Editora, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores - Unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, Leonor Werneck dos; RICHE, Rosa Maria Cuba; TEIXEIRA, Claudia de Souza. Análise e produção de textos na escola. Campinas-SP: Pontes Editores, 2025.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. (org.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SCHOLL, Ana Paula. O Conceito de translinguagem e suas implicações para os estudos sobre bilinguismo e multilinguismo. Revista da Abralin, v. 19, no 2, p. 1-5, 2020.

SILVA, Kleber. A; SANTOS, Danúcia. T. O português como língua (inter)nacional. Campinas: Pontes Editores, 2013.

SILVA, Thaís Cristóforo. Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2003. Disponível em: <http://www.fonologia.org>

STREET, Brian V. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola.**

**ITENS:**

1. Los heterogênicos de la Lengua Española (LE): concepto y usos frente al Portugués Brasileño (PB);
2. Los tiempos del pasado (Indicativo): diferencias entre el Pretérito Indefinido y el Pretérito Imperfecto;
3. Los marcadores discursivos en textos escritos: conectores contraargumentativos;
4. Los retos y perspectivas en la enseñanza y aprendizaje del Español como Lengua Extranjera con la utilización de las Inteligencias Artificiales (IA);
5. El papel de la literatura de lenguas españolas para la formación docente;
6. El texto literario en las clases de Lengua Española;
7. Literatura Hispanoamericana: la Conquista y la Colonia;
8. El barroco y el neobarroco en Hispanoamérica;
9. Independencia y Literatura en la América hispana: el Romanticismo;
10. Literatura española: la novela picaresca y el pícaro.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ACQUARONI, R. Las palabras que no se lleva el viento: literatura y enseñanza de español como LE/L2. Madrid: Santillana/Universidad de Salamanca, 2007.

ANDRADE NETA, N. F. Aprender español es fácil porque hablo portugués: ventajas y desventajas de los brasileños para aprender español. Cuadernos Cervantes de la Lengua Española, España, v. 29, 2000. p. 46-55.

CÁRCAMO, S. Debates de la actualidad: literatura y formación de profesores. Abehache. Año 3, no 4, 1o sem 2013.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

CARO RODRÍGUEZ, I. El papel de la inteligencia artificial en la enseñanza del español: mediación, interacción y competencia global. Localización: Tavira: Revista electrónica de formación de profesorado en comunicación lingüística y literaria, n. 30, 2025. p. 1-20.

FRANCO, J. Historia de la Literatura Hispanoamericana. Barcelona: Ariel, 1999.

GILI GAYA, S. Curso superior de sintaxis española. Barcelona: Vox, 2000.

MARCHANTE CHUECA, P. Practica tu español: marcadores del discurso. Madrid: SGEL, 2008.

MILANI, M. E. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2001.

PIZARRO, A. America-latina: palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial da América Latina; UNICAMP, 1993.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. Vademécum para la formación de profesores. Madrid: SGEL, 2004.

SEDYCIAS, J. (Org.). O ensino do Espanhol no Brasil – Presente, Passado, Futuro. São Paulo: Parábola, 2012.

SHAW, D. L. Nueva narrativa hispanoamericana: boom, posboom, posmodernismo. Madrid: Cátedra, 2008.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Engenharias I ou Ciências Ambientais**

**ITENS:**

1. Sistema de controle de águas residuárias;
2. Geomorfologia e solos aplicados ao saneamento ambiental;
3. Armazenamento e reaproveitamento de águas pluviais em edificações;
4. Geotecnologias aplicadas ao saneamento ambiental;
5. Outorga de direito de uso de recursos hídricos;
6. Licenciamento ambiental no âmbito de Mato Grosso do Sul;
7. Instalações elétricas em sistemas de saneamento básico;
8. Gestão de Resíduos, Inclusão Social e Cidades Sustentáveis.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

AMADO, F. Direito ambiental esquematizado. 4. ed. São Paulo: Método, 2013.

AZEVEDO NETTO, J. M. Manual de hidráulica. 9. ed. São Paulo, SP: Blücher, 2017.

CREDER, H. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

JACOBI P. R. (Org.) Gestão compartilhada de resíduos sólidos no Brasil – inovação com inclusão social. São Paulo: Annablume, 2006.

PARANHOS FILHO, A. C. et al. Geotecnologias para aplicações ambientais. 1. ed. Maringá/PR: Uniedusul Editora, 2021.

Disponível em: <<https://www.uniedusul.com.br/wp-content/uploads/2021/01/GEOTECNOLOGIAS-PARA-APLICACOES-AMBIENTAIS.pdf>>

TEIXEIRA, W. (Org.). Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.

TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. 3.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Ensino de Matemática**

**ITENS:**

1. Formação inicial e continuada de professores que ensinam Matemática;
2. Metodologias no ensino de Matemática: fundamentos teóricos e implicações didáticas;
3. Ensino e aprendizagem de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
4. Ensino e aprendizagem de Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio;
5. Avaliação da aprendizagem em Matemática na Educação Básica: fundamentos teóricos e diferentes perspectivas avaliativas;
6. Tecnologias digitais e ensino de Matemática: fundamentos e implicações pedagógicas;
7. Estágio Supervisionado na Licenciatura em Matemática: articulação entre teoria e prática na formação docente;
8. Pesquisa em Educação Matemática: fundamentos teóricos e metodológicos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ALLEVATO, Norma Suely Gomes; ONUCHIC, Lourdes de la Rosa. Resolução de problemas: teoria e prática. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

BASSANEZI, Rodney Carlos. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática. São Paulo: Contexto, 2002.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; BORBA, Marcelo C. (org.). Educação matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; GARNICA, Antonio Vicente Marafioti. Filosofia da educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

BORBA, Marcelo C.; CHIARI, Aparecida (org.). Tecnologias digitais e educação matemática. São Paulo: Livraria da Física, 2019.

BORBA, Marcelo C.; PENTEADO, Miriam G. Informática e educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

CURI, Edda. A matemática e os professores dos anos iniciais. São Paulo: Musa, 2004.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. Investigação em educação matemática. Campinas: Autores Associados, 2006.

FIORENTINI, Dario; NACARATO, Adair Mendes (org.). Formação de professores que ensinam matemática. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papyrus, 2011.

LINS, Rômulo Campos; GIMENEZ, Joaquim. Perspectivas em aritmética e álgebra para o século XXI. Campinas: Papyrus, 1997.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2011.

NÓVOA, António. Profissão professor. Porto: Porto Editora, 1992.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.

PÓLYA, George. A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.

PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SKOVSMOSE, Ole. Educação matemática crítica. Campinas: Papyrus, 2001.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Direito**  
**ITENS:**

1. Reconhecimento de paternidade socioafetiva e seus efeitos jurídicos em face da paternidade biológica;

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

2. Espaços territoriais especialmente protegidos e o regime jurídico das Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
3. O impacto da vinculação dos precedentes judiciais no sistema de justiça civil brasileiro: entre a segurança jurídica e a rigidez jurisprudencial;
4. A complexidade do sistema brasileiro de controle de constitucionalidade: a coexistência dos modelos concentrado e difuso e seus desafios para a segurança jurídica;
5. Culpabilidade e Imputabilidade Penal;
6. O princípio da presunção de inocência e as prisões temporárias no Brasil;
7. Hermenêutica Constitucional e Direitos Fundamentais;
8. Princípios da Administração Pública e seus efeitos na Lei de Improbidade Administrativa;
9. Estado, Elites e a construção do Direito Nacional.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ABBOUD, Georges. Processo constitucional brasileiro. 5. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021.

ALEXY, Robert. Teoria dos Direitos Fundamentais. Trad. Virgílio Afonso da Silva. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2017.

ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. 23. ed. São Paulo, Atlas, 2023.

CAPEZ, Fernando. Curso de direito penal: Parte geral. v. 1. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2025.

CAPEZ, Fernando. Improbidade administrativa - Limites constitucionais à lei de improbidade, 2ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2015. E-book. ISBN 9788502626157. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502626157/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

CICCO, Cláudio de. História do direito e do pensamento jurídico. 8. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2017. E-book. p.Cover. ISBN 9788547220570. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220570/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

CUNHA, Sérgio Sérvulo da. Princípios constitucionais. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502169838. Disponível UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502169838/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

CUNHA. Rogério Sanches. Manual de direito penal: parte geral. 12 ed. São Paulo: JusPODIVM, 2025.

DIMOULIS, Dimitri; MARTINS, Leonardo. Teoria Geral dos Direitos Fundamentais. São Paulo: RT, 2007.

ESTEFAN, André. Direito Penal: parte geral. V1. 12ed. São Paulo: Saraiva, 2024.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. Curso de Direito Civil – Famílias. 17. ed. Juspodivm, 2025.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos fundamentais / Manoel Gonçalves Ferreira Filho. Direitos Humanos Fundamentais. São Paulo, Saraiva, 2016.

FRANÇA, Phillip G. Controle da administração pública. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016. E-book. p. ISBN 9788547204051. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547204051/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

GRECCO, Rogério. Curso de direito penal. v. 1. 25 ed. São Paulo: Atlas, 2023.

HÄBERLE, Peter. Hermenêutica Constitucional: a sociedade aberta dos intérpretes da Constituição: contribuição para a interpretação pluralista e 'procedimental' da Constituição. Trad. Gilmar Ferreira Mendes. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 1997.  
HESSE, Konrad. A Força Normativa da Constituição. Trad. Gilmar Ferreira Mendes. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1991.

LOPES, José Reinaldo de L. Curso de História do Direito - 4ª Edição 2021. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788597027563. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027563/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

MACÊDO, Lucas Buril de. Precedentes judiciais e o direito processual civil. 5. ed. Salvador: Juspodivm, 2024.

MARINONI, Luiz Guilherme. Precedentes obrigatórios. 7. ed. São Paulo: RT, 2022.

MARINONI, Luiz Guilherme. Processo constitucional e democracia. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021.

NETO, Pedro S. Sociologia geral e jurídica. 8. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788553611720. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553611720/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de direito penal. 21 ed. São Paulo: Forense, 2024.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella D. Direito Administrativo - 38ª Edição 2025. 38. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530995935. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530995935/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais. 6. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006.

SILVA, Vílgio Afonso da. Direitos fundamentais: conteúdo essencial, restrições e eficácia. São Paulo: Malheiros, 2009.

STRECK, Lênio. Hermenêutica Jurídica e(m) crise – uma exploração hermenêutica da construção do

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

Direito. 10. ed., rev., atual. e ampl., Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

WOLKMER, Antonio C. História do Direito no Brasil - Tradição no Ocidente e no Brasil - 11ª Edição 2019. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788530987305. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530987305/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Engenharia Civil – Estruturas.**

**ITENS:**

1. Fundamentos do concreto estrutural. Histórico, composição, vantagens e desvantagens. Comportamento das estruturas de concreto. Normas técnicas da ABNT;
2. Flexão simples. Estágios de comportamento. Dimensionamento à flexão simples de seções retangular e T com armadura simples e dupla. Flexão composta reta e oblíqua de seções retangulares;
3. Força cortante. Analogia da treliça. Verificação do concreto e dimensionamento das armaduras transversais. Modelos da NBR 6118 (ABNT, 2023). Decalagem das armaduras. Armadura de suspensão para cargas indiretas;
4. Vigas. Prescrições e detalhamento das armaduras principais, ancoragem e emenda das barras. Armaduras complementares: de pele e porta-estribos. Exigências normativas, dimensões mínimas, armaduras mínimas;
5. Lajes. Cargas atuantes. Lajes armadas em uma e em duas direções. Cálculo dos momentos fletores. Cálculo das reações de apoio. Dimensões mínimas. Flechas admissíveis. Detalhamento das armaduras: recomendações de norma, espaçamento das armaduras, armadura mínima;
6. Pilares e pilares-parede. Critérios de projeto. Dimensões mínimas Classificação das estruturas relativamente à deformabilidade horizontal. Métodos de análise dos efeitos de 2ª ordem. Detalhamento das armaduras: exigências normativas, armaduras mínimas;
7. Princípios gerais de detalhamento. Disposições construtivas gerais. Barras, fios e telas soldadas. Cobrimentos. Ganchos e dobramentos. Aderência; zonas de boa e má aderência. Ancoragem e emendas por traspasse. Emendas mecânicas e soldadas. Armaduras mínimas;
8. Análise de circuitos de instalações elétricas com proteção e controle;
9. Estruturas metálicas: Os aços estruturais: propriedades mecânicas e principais características; perfis usuais e processos de fabricação. Dimensionamento de perfis solicitados à tração;
10. Estruturas de Madeira: Propriedades físicas e mecânicas de algumas espécies. Principais aplicações das estruturas de madeira. Vantagens e Desvantagens. Dimensionamento de peças solicitadas por tração.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118 - Projeto de estruturas de concreto Procedimento. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6120 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações. Rio de Janeiro, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8681 - Ações e segurança nas estruturas - Procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8800 - Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. Rio de Janeiro, 2024.

BEER, F. P.; Johnston, E. R. Jr. Resistência dos Materiais - 4a ed. São Paulo: McGraw Hill, 2010.

BERR, Ferdinand P.; JOHNSTON, E. Russell; MAZUREK, David F. Mecânica Vetorial para Engenheiros-: Estática. McGraw Hill Brasil, 2019.

CARVALHO, R.C e FIGUEIREDO FILHO J.R. - Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado - Vol.1, Editora UFSCar, 4a. Edição, 2016.

CHAMBERLAIN, Z.; FABEANE, R.; FICANHA, R., Projeto e cálculo de estruturas de aço, ED. Campus, 2013..

CLÍMACO, J. C. T. S., Estruturas de Concreto Armado Fundamentos de projeto, dimensionamento e verificação. Elsevier, 3a Edição, Brasília, 2016.

EDMINISTER, J. A.. Circuitos Elétricos. Editora McGraw-Hill, Rio de Janeiro, 1995.

FUSCO, P. B., Técnica de Armar as Estruturas de Concreto, PINI, 2a Edição, 2013.

GERE, J. M. Mecânica dos Materiais, Thomson, 2003.

HIBBELER, R.C. Resistência dos materiais. Pearson, Prentice Hall, 7a Ed. 2010.

PFEIL,W. & PFEIL, M. Estruturas de Madeira, Editora LTC, 2a. Edição, Rio de Janeiro, 2003.

PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas De Aço – Dimensionamento Prático. LTC, 8a Ed, 2009.

PFEIL, Walter. Estruturas de Madeira, LTC, Rio de Janeiro, 2015.

PINHEIRO, L. M., CARVALHO R.C., Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado Vol. 2, Ed. PINI - 2a. Edição, 2013.

PORTO, T. B. e FERNANDES, D. S. G. - Curso básico de concreto armado: conforme NBR 6118/2014, Oficina de Textos, São Paulo, 2015.

SUFERN, H. Princípios Básicos de Eletricidade. Editora MEC, Rio de Janeiro, 1998.

TIMOSHENKO, S. GERE, J. Mecânica dos Sólidos. Rio de Janeiro, LTC, 1998.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Econômicas.**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

**ITENS:**

1. Teorias do desenvolvimento regional e métodos de análise regional;
2. Estrutura e Gestão de Agronegócios;
3. Instituições e estratégias de desenvolvimento econômico;
4. Interdisciplinaridade e pluralismo nas ciências econômicas;
5. Modelo IS-LM-BP;
6. Estruturas de Mercado: monopólio, oligopólio, concorrência perfeita e monopolística;
7. A CEPAL e o pensamento econômico Latino Americano no século XXI;
8. A demanda agregada sob as perspectivas (neo)clássica e keynesiana.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ACEMOGLU, D.; ROBINSON, J. Por Que as Nações Fracassam: As Origens do Poder, da Prosperidade e da Pobreza. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BATALHA, M. O. (Org.). Gestão agroindustrial. GEPAI: Grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 3. ed., 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

BELSCHOWSKY, R. (Org.) Cinquenta anos de pensamento na Cepal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2011.

CHANG, H. J. Chutando a Escada: A Estratégia do Desenvolvimento em Perspectiva Histórica. Editora Unesp, 2004.

CHANG, H. J. Institutions and Economic Development: Theory, Policy and History. Journal of Institutional Economics, v.7(4), 2011.

COLISTETE, R. P. O desenvolvimentismo cepalino: problemas teóricos e influências no Brasil. Dossiê: Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo. Estudos Avançados, 15 (41), 2001.

CONCEIÇÃO, O.A.C. A Dimensão Institucional do Processo de Crescimento Econômico: Inovações e Mudanças Institucionais, Rotinas e Tecnologia Social. Economia e Sociedade, v. 17(1), 2008.

CRUZ, B. O.; FURTADO, B. A.; MONASTERIO, L.; RODRIGUES JÚNIOR, W. (Orgs.). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília : Ipea, 2011.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

DALLABRIDA, V. Teorias do desenvolvimento regional: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Editora CRV, 2017.

DAVIS, J. H.; GOLDBERG, R. A. A concept of Agribusiness. Harvard University: Boston, 1957.

DOBUSCH, L.; KAPPELLER, J. Heterodox United vs. Mainstream City? Sketching a Framework for Interested Pluralism in Economics. Journal of Economic Issues, v.46(4), 2012.

DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. Macroeconomia. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2003.

FROYEN, R. T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2005.

GOLDBERG, R. A. Agribusiness coordination: a systems approach to the wheat, soybean, and Florida orange economies. Harvard Business School: Boston, 1968.

GRÄBNER, C.; STRUNK, B. Pluralism in Economics: Its Critiques and Their Lessons. Journal of Economic Methodology, v.27(4), 2020.

KEYNES, J. M. Teoria Geral do emprego, juro e moeda. São Paulo: Atlas, 1992.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de macroeconomia: básico e intermediário. 3a ed. 4a reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de Microeconomia. 3a ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MILANI, A. M. R.; HORTENCIO, V. E. F. América Latina no século XXI e a reestruturação produtiva à luz da teoria da Cepal. Revista de Economia Contemporânea, 24, 2020.

NEVES, V. Economics and interdisciplinarity: An Open-systems Approach. Revista de Economia Política, v.37(2), 2017.

PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. (Orgs.). Análise regional: metodologias e indicadores. Curitiba, PR: Camões, 2012.

PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J.; EBERHARDT, P. H. C.; ALVES, L. R. (Orgs.). Economia e desenvolvimento regional. Foz do Iguaçu: Parque Itaipu, 2016.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.

STREET, J. The Institutional Theory of Economic Development. Journal of Economic Issues, v.21(4), 1987.

VARIAN, H. Microeconomia - princípios básicos. São Paulo: Campus, 2006.

**ANEXO II AO EDITAL Nº 18/2026-RTR/UEMS**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

<b>Termo de Compromisso de Entrega de Títulos e/ou Termo de Compromisso de Entrega do Registro em Conselho Profissional</b>	
Nome:	
CPF:	RG:
Telefone Fixo:	Telefone celular:
Endereço completo:	
<input type="checkbox"/> Entrega de Registro em Conselho Profissional.	
<input type="checkbox"/> Entrega de Títulos (caso marque esta opção, preencha o quadro abaixo).	
Nome da graduação ou pós-graduação, cujo diploma será apresentado para eventual posse, de acordo com o Edital de abertura: _____	
Área de Concentração: _____	
Nome da Instituição: _____	
Declaro que li todo o Edital de abertura do concurso, que tenho conhecimento de todas as fases, requisitos e disposições gerais sobre o certame e comprometo-me, junto à Comissão Organizadora do Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor de Ensino Superior da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a apresentar, no momento da posse, os documentos comprobatórios dos requisitos básicos exigidos para o exercício do cargo ao qual pleiteio inscrição.	
Assinatura digital (gov.br) do(a) candidato(a):	
<b>PARECER DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONCURSO</b>	
Após recebimento da declaração do(a) candidato(a) e análise dos documentos apresentados, a Comissão Organizadora do Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor de Ensino Superior da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, conforme Edital de abertura, resolve:	
<input type="checkbox"/> Autorizar, para fins de homologação de inscrição, a substituição do comprovante de titulação da área pleiteada pelo(a) candidato(a).	
<input type="checkbox"/> Não autorizar, para fins de homologação de inscrição, a substituição do comprovante de titulação da área pleiteada pelo(a) candidato(a).	
Representante da Comissão Organizadora do Concurso	Data
<b>Justificativa:</b>	

**ANEXO III AO EDITAL Nº 18/2026-RTR/UEMS - CURSOS DE BACHARELADO**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

**TABELA 1**

<b>Nº</b>	<b>Formação Acadêmica</b>	<b>Pontos</b>	<b>Pontuação atribuída pelo(a) candidato(a)</b>	<b>Pontuação atribuída pela Banca</b>	<b>Indicação das Páginas do PDF gerado pelo candidato</b>
1.1.	Doutorado na área de conhecimento e em áreas afins, expedido ou revalidado por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.	200			
1.2.	Mestrado na área de conhecimento e em áreas afins, expedido ou revalidado por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.	100			
1.3.	Especialização na área de conhecimento do concurso e em áreas afins, expedido ou revalidado por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas.	50			

Obs.: Será computado apenas um único registro de formação acadêmica, o de maior pontuação, sendo vedada a contagem cumulativa.

**TABELA 2**

<b>1.</b>	<b>Atividades profissionais-docentes, produção intelectual e outros títulos. (nos últimos 05 anos)</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade Máxima</b>	<b>Peso</b>	<b>Pontuação Máxima</b>	<b>Pontuação atribuída pelo(a) candidato(a)</b>	<b>Pontuação atribuída pela Banca</b>	<b>Indicação das Páginas do PDF gerado pelo candidato</b>
1.1	Docência no Ensino Superior	Semestre letivo	10	5,0	50			
1.2	Experiência profissional não acadêmica	Ano	05	5,0	25			
1.3	Orientação de trabalhos de iniciação	Orientando	05	3,0	15			

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

	científica ou monitoria (concluído)							
1.4	Orientação de trabalhos de extensão, cultura ou ensino (concluídos)	Orientando	05	3,0	15			
1.5	Orientação de trabalhos de conclusão de curso (concluídos)	Orientando	05	2,0	10			
1.6	Orientação de Estágios Supervisionados na área do concurso (concluídos)	Orientando	05	2,0	10			
1.7	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de especialização (concluído)	Orientando	05	3,0	15			
1.8	Orientação de dissertação de mestrado (concluído)	Orientando	05	8,0	40			
1.9	Orientação de tese de doutorado (concluído)	Orientando	05	12,0	60			
1.10	Participação em banca de concurso para magistério superior	Banca	04	3,0	12			
1.11	Participação em banca examinadora de defesa de TCC de especialização	Banca	04	2,0	8			
1.12	Participação em banca de exame de qualificação de mestrado ou doutorado	Banca	04	3,0	12			

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

1.13	Participação em banca examinadora de defesa de mestrado	Banca	04	4,0	16			
1.14	Participação em banca examinadora de defesa de doutorado	Banca	04	6,0	24			
1.15	Coordenação de programas ou projetos de extensão universitária (concluídos)	Projeto	05	6,0	30			
1.16	Coordenação de projetos de pesquisa (concluídos)	Projeto	05	6,0	30			
1.17	Coordenação de projetos de ensino (concluídos)	Projeto	05	6,0	30			
1.18	Colaboração em projetos de ensino, pesquisa ou extensão universitária (concluídos)	Projeto	05	2,0	10			
1.19	Vínculo ativo com Grupo de Pesquisa registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil - CNPq	Grupo	02	2,0	04			
1.20	Experiências de colaboração internacional através de projetos de pesquisa, ensino ou extensão	Projeto	05	10,0	50			
1.21	Produção artística documentada	Unidade	05	5,0	25			
1.22	Produção	Unidade	05	5,0	25			

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

	tecnológica documentada							
1.23	Consultoria científica para órgãos públicos	Unidade	02	5,0	10			
1.24	Parecer científico para revistas e periódicos acadêmicos	Unidade	5	2,0	10			
1.25	Artigo técnico-científico publicado em revistas classificadas no sistema QUALIS* da CAPES como A1 ou A2, na área do concurso.	Artigo	SL	20,0	SL			
1.26	Artigo técnico-científico publicado em revistas classificadas no sistema QUALIS* da CAPES como A3 ou A4, na área do concurso.	Artigo	SL	16,0	SL			
1.27	Artigo técnico-científico publicado em revistas classificadas no sistema QUALIS* da CAPES como B1 ou B2, na área do concurso,	Artigo	SL	12,0	SL			
1.28	Artigo técnico-científico publicado em revistas classificadas no sistema QUALIS* da CAPES como B3, B4	Artigo	SL	4,0	SL			
1.29	Artigo técnico-científico	Artigo	10	1,0	10			

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

	publicado em revistas classificadas no sistema QUALIS* da CAPES como C ou revistas indexadas, sem classificação no sistema QUALIS* da CAPES, na área do concurso							
1.30	Artigos Completos publicados em anais de eventos científicos	Artigo	10	2,0	20			
1.31	Resumos expandidos publicados em anais de encontros científicos	Resumo	10	1,5	15			
1.32	Publicação de Livro Científico ou Artístico como autor único em versão impressa ou digital.	Livro	5	12,0	60			
1.33	Organização de Livro Científico ou de Cadernos de Anais de Eventos publicados em versão impressa ou digital.	Livro	05	10,0	50			
1.34	Publicação de Capítulo de livro, digital ou impresso.	Capítulo	05	5,0	25			
1.35	Apresentação de Comunicação Oral em eventos	Unidade	10	2,0	20			

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

	nacionais e internacionais							
1.36	Ministrante de curso de extensão ou aperfeiçoamento, na área do concurso, com duração mínima de 20 horas.	Curso	04	5,0	20			
1.37	Ministrante de conferências, palestras ou falas em mesa-redonda acadêmicas	Atividade	04	1,0	04			
1.38	Certificado de Proficiência em Línguas Estrangeiras nos níveis B2, ou C1, ou C2 emitido por TOEFL, IELTS, FCE, TCF, DALF, Instituto Goethe, TestDaF, DELE, SIELE, IIC, CELI ou CILS	Certificado	02	10,0	20			
1.39	Aceitação de patentes/registros	Patente	02	20,0	40			
1.40	Prêmios Acadêmicos ou de Mérito Científico	Prêmio	02	15,0	30			
<b>Total de pontos:</b>								

\* A classificação do Sistema QUALIS da CAPES será a vigente na data do concurso SL: Sem limite

Pontuação máxima: 800 Pontos.

**Para uso da Banca Examinadora:**

$$\text{Nota da prova de títulos} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de pontos na Tabela 1} + \text{n}^\circ \text{ de pontos na Tabela 2}}{100}$$

Nota da prova de títulos (PT) = \_\_\_\_\_

Dourados, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

**Assinatura da Banca Examinadora:**

Presidente: \_\_\_\_\_

Membro: \_\_\_\_\_

Membro: \_\_\_\_\_

**ANEXO IV AO EDITAL Nº 18/2026-RTR/UEMS - CURSOS DE LICENCIATURA**

**CRITÉRIOS A SEREM UTILIZADOS PARA PONTUAÇÃO NA PROVA DE TÍTULOS**

Candidato: \_\_\_\_\_

Área de conhecimento: \_\_\_\_\_

Unidade Universitária: \_\_\_\_\_

**TABELA 1**

Nº	Formação Acadêmica	Pont os	Pontuação atribuída pelo(a) candidato(a)	Pontuação atribuída pela Banca	Indicação das páginas do PDF gerado pelo candidato
1.1.	Doutorado na área de conhecimento e em áreas afins, expedido ou revalidado por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.	200			
1.2.	Mestrado na área de conhecimento e em áreas afins, expedido ou revalidado por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.	100			
1.3.	Especialização na área de conhecimento do concurso e em áreas afins, expedido ou revalidado por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas.	50			

Obs.: Será computado apenas um único registro de formação acadêmica, o de maior pontuação, sendo vedada a contagem cumulativa.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

**TABELA 2**

1.	Atividades profissionais-docentes, produção intelectual e outros títulos. (nos últimos 05 anos)	Unidade	Quantidade Máxima	Peso	Pontuação Máxima	Pontuação atribuída pelo(a) candidato(a)	Pontuação atribuída pela Banca	Indicação das páginas do PDF gerado pelo candidato
1.1	Docência na Educação Básica	Semestre letivo	10	5,0	50			
1.2	Experiência como supervisor do PIBID ou Residência Pedagógica.	Semestre letivo	08	4,0	32			
1.3	Experiência como Professor Supervisor de Estágio na Educação Básica	Estagiário	10	2,0	20			
1.4	Experiência como membro de conselhos municipais, estaduais ou federais de educação	Conselho	03	5,0	15			
1.5	Docência no Ensino Superior	Semestre letivo	10	5,0	50			
1.6	Orientação de trabalhos de iniciação científica ou monitoria (concluído)	Orientando	05	3,0	15			
1.7	Orientação de trabalhos de extensão, cultura ou ensino (concluídos)	Orientando	05	3,0	15			
1.8	Orientação de trabalhos de conclusão de	Orientando	05	2,0	10			

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

	curso (concluídos)							
1.9	Orientação de Estágios Supervisionados na área do concurso (concluídos)	Orientando	05	2,0	10			
1.10	Orientação de monografia de especialização (concluído)	Orientando	05	3,0	15			
1.11	Orientação de dissertação de mestrado (concluído)	Orientando	05	8,0	40			
1.12	Orientação de tese de doutorado (concluído)	Orientando	05	12,0	60			
1.13	Participação em banca de concurso para magistério superior	Banca	04	3,0	12			
1.14	Participação em banca examinadora de defesa de TCC de especialização	Banca	04	2,0	8			
1.15	Participação em banca de exame de qualificação de mestrado ou doutorado	Banca	04	3,0	12			
1.16	Participação em banca examinadora de defesa de mestrado	Banca	04	4,0	16			
1.17	Participação em banca examinadora de defesa de doutorado	Banca	04	6,0	24			
1.18	Coordenação de programas ou projetos de extensão universitária	Projeto	05	6,0	30			

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

	(concluídos)							
1.19	Coordenação de projetos de pesquisa (concluídos)	Projeto	05	6,0	30			
1.20	Coordenação de projetos de ensino (concluídos)	Projeto	05	6,0	30			
1.21	Colaboração em programas ou projetos de ensino, pesquisa ou extensão universitária (concluídos)	Projeto	05	2,0	10			
1.22	Vínculo Ativo com Grupo de Pesquisa registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil - CNPq	Grupo	02	2,0	04			
1.23	Experiências de colaboração internacional, com fomento, através de projetos de pesquisa, ensino, extensão	Projeto	05	10,0	50			
1.24	Produção artística documentada	Unidade	05	5,0	25			
1.25	Produção tecnológica documentada	Unidade	05	5,0	25			
1.26	Consultoria científica para órgãos públicos	Unidade	02	5,0	10			
1.27	Parecer científico para revistas e periódicos acadêmicos	Unidade	05	2,0	10			
1.28	Artigo técnico-científico publicado em	Artigo	SL	20,0	SL			

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

	revistas classificadas no sistema QUALIS* da CAPES como A1 ou A2, na área do concurso.							
1.29	Artigo técnico-científico publicado em revistas classificadas no sistema QUALIS* da CAPES como A3 ou A4, na área do concurso.	Artigo	SL	16,0	SL			
1.30	Artigo técnico-científico publicado em revistas classificadas no sistema QUALIS* da CAPES como B1 ou B2, na área do concurso,	Artigo	SL	12,0	SL			
1.31	Artigo técnico-científico publicado em revistas classificadas no sistema QUALIS* da CAPES como B3, B4	Artigo	SL	4,0	SL			
1.32	Artigo técnico-científico publicado em revistas classificadas no sistema QUALIS* da CAPES como C ou revistas indexadas, sem classificação no sistema QUALIS* da CAPES, na área do concurso	Artigo	10	1,0	10			

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

1.33	Artigos Completos publicados em anais de eventos científicos	Artigo	10	2,0	20			
1.34	Resumos expandidos publicados em anais de encontros científicos	Resumo	10	1,5	15			
1.35	Publicação de Livro Científico ou Artístico como autor único em versão impressa ou digital.	Livro	5	12,0	60			
1.36	Organização de Livro Científico ou de Cadernos de Anais de Eventos publicados em versão impressa ou digital.	Livro	05	10,0	50			
1.37	Publicação de Capítulo de livro, digital ou impresso, com Qualis.	Capítulo	05	10,0	50			
1.38	Publicação de Capítulo de livro, digital ou impresso, sem Qualis	Capítulo	05	6,0	30			
1.39	Apresentação de Comunicação Oral em eventos nacionais e internacionais na área do concurso	Unidade	10	2,0	20			
1.40	Ministrante de curso de extensão ou aperfeiçoamento, na área do concurso, com	Curso	04	5,0	20			

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

	duração mínima de 20 horas.							
1.41	Ministrante de conferências, palestras ou falas em mesa-redonda na área do concurso	Atividade	04	1,0	04			
1.42	Participação em cursos de capacitação e/ou formação continuada na área de educação	20h ou mais	02	5,0	10			
1.43	Certificado de Proficiência em Línguas Estrangeiras nos níveis B2, ou C1, ou C2 emitido por TOEFL, IELTS, FCE, TCF, DALF, Instituto Goethe, TestDaF, DELE, SIELE, IIC, CELI ou CILS	Certificado	02	10,0	20			
1.44	Aceitação de patentes/registros	Patente	02	20,0	40			
1.45	Prêmios Acadêmicos ou de Mérito Científico	Prêmio	02	20,0	40			
<b>Total de pontos:</b>								

\* A classificação do Sistema QUALIS da CAPES será a vigente na data do concurso

SL: Sem limite

Pontuação máxima: 800 pontos.

**Para uso da Banca Examinadora:**

$$\text{Nota da prova de títulos} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de pontos na Tabela 1} + \text{n}^\circ \text{ de pontos na Tabela 2}}{100}$$

Nota da prova de títulos (PT) = \_\_\_\_\_

Dourados, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

**Assinatura da Banca Examinadora:**

Presidente: \_\_\_\_\_

Membro: \_\_\_\_\_

Membro: \_\_\_\_\_

**ANEXO V AO EDITAL Nº18/2026-RTR/UEMS**

**Cronograma**

Evento	Data	Local
Divulgação do Edital	10 de abril de 2026	No Diário Oficial do Estado e site ead4.uems.br.
Período para impugnação	14 de abril de 2026	No site ead4.uems.br, conforme orientações do Edital.
Resposta a impugnação	17 de abril de 2026	A partir das 8 horas, no site ead4.uems.br
Inscrições	27 de abril a 27 de maio de 2026.	No site ead4.uems.br <b>até as 13h</b> , conforme orientações do Edital.
Solicitação de isenção da taxa de inscrição	27 a 30 de abril de 2026.	No site ead4.uems.br, conforme instruções específicas constantes deste Edital
Divulgação do resultado da isenção	15 de abril de 2026	A partir das 8 horas, no Diário Oficial do Estado e site ead4.uems.br.
Homologação das inscrições	16 de junho de 2026	A partir das 8 horas, no Diário Oficial do Estado e site ead4.uems.br.
Período para recurso das inscrições não homologadas	16 e 17 de junho de 2026	No site ead4.uems.br, conforme orientações do Edital
Resposta aos recursos das inscrições não homologadas	22 de junho de 2026	A partir das 8 horas, no Diário Oficial do Estado e site ead4.uems.br.
Divulgação das Bancas Examinadoras do concurso	23 de junho de 2026	A partir das 8 horas, no Diário Oficial do Estado e site ead4.uems.br.
Recurso contra as Bancas Examinadoras do concurso	23 de junho de 2026	A partir das 8 horas (por 24 horas). Via eletrônica no site ead4.uems.br conforme orientação do Edital.
Resposta de recurso contra banca	26 de junho de 2026	A partir das 13 horas, no site ead4.uems.br.
Edital de convocação dos candidatos cotistas	26 de junho de 2026	A partir das 8 horas, no Diário Oficial do Estado e site ead4.uems.br.
Divulgação da Banca de verificação fenotípica dos candidatos cotistas	26 de junho de 2026	A partir das 13 horas, no Diário Oficial do Estado e site ead4.uems.br.
Realização da Banca de verificação fenotípica	29 e 30 de junho de 2026	A partir das 8 horas.
Divulgação do Edital com Resultado da Banca de verificação fenotípica e convocação para Banca de verificação fenotípica	01 de julho de 2026	A partir das 8 horas, no Diário Oficial do Estado e site ead4.uems.br.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

recursal		
Recurso contra o resultado da Banca de verificação fenotípica	01 de julho de 2026	A partir das 8 horas (por 24 horas). Via eletrônica no site ead4.uems.br conforme orientação do Edital.
Realização da Banca de verificação fenotípica e recursal	02 e 03 de julho de 2026	A partir das 8 horas.
Divulgação do Resultado da Banca de verificação fenotípica recursal	06 de julho de 2026	A partir das 13 horas, site ead4.uems.br.
Sorteio para provas escrita e didática	05 de agosto de 2026	Definido pelo edital de homologação das inscrições.
Realização da prova escrita	06 de agosto de 2026	Definido pelo edital de homologação das inscrições.
Divulgação do resultado da prova escrita	14 de agosto de 2026	A partir das 13 horas no site ead4.uems.br.
Recurso contra a prova escrita	14 de agosto de 2026	A partir da divulgação do resultado da prova escrita, por 24 horas, no site ead4.uems.br.
Resposta aos recursos contra a prova escrita	19 de agosto de 2026	A partir das 13 horas, no site ead4.uems.br ou e-mail
Realização da prova didática	24 a 28 de agosto de 2026	Definido no Edital de Resultado da Prova Escrita.
Divulgação do resultado da prova didática	31 de agosto de 2026	A partir das 13 horas no site ead4.uems.br.
Recurso contra resultado da prova didática	31 de agosto de 2026	A partir da divulgação do resultado da prova didática e títulos, por 24 horas, no site ead4.uems.br.
Resposta ao recurso	03 de setembro de 2026	A partir das 13 horas no site ead4.uems.br
Envio do plano de trabalho	04 de setembro de 2026	A partir das 8 horas, por 24 horas, no site ead4.uems.br.
Realização da Apresentação e Arguição do Plano de Trabalho e Prova de títulos	09 a 11 de setembro de 2026	Definido no Edital de Resultado da Prova Didática.
Divulgação do resultado Apresentação e Arguição do Plano de Trabalho e Prova de títulos.	14 de setembro de 2026	A partir das 13 horas no site ead4.uems.br.
Recurso contra resultado Apresentação e Arguição do Plano de Trabalho e Prova de títulos.	14 de setembro de 2026	A partir da divulgação do resultado da Apresentação e Arguição do Plano de Trabalho, por 24 horas, no site ead4.uems.br.
Resposta ao recurso	17 de setembro de 2026	A partir das 08 horas, no site ead4.uems.br ou e-mail.
Homologação do Resultado Final	18 de setembro de 2026	A partir das 8 horas, no Diário Oficial do Estado e site ead4.uems.br
Recurso contra Resultado Final	18 e 19 de setembro de 2026	A partir das 8 horas no site ead4.uems.br.

PCICONCURSOS.COM.BR